



A MELODIA DA CRIAÇÃO

Como o conceito da Escala Global auxilia na busca pelo equilíbrio.

Quando ouvimos um som, um nervo auditivo de nosso corpo reage com o logaritmo do sinal acústico. O mesmo ocorre com o senso de visão e de tato: ao vermos algo ou sermos tocados, os nervos ópticos e receptores mecânicos reagem, respectivamente, com os logaritmos da intensidade de luz e logaritmo da pressão.

Isso quer dizer que as manifestações externas impactam no organismo podendo alterar a correta chegada da informação às células. Com o tempo, as constantes violações recebidas por parte de milhares de informações eletromagnéticas fazem com que se altere a frequência natural do corpo. Com a carga elétrica alterada,

modificam-se quimicamente as estruturas celulares no processo de regeneração e, por fim se expressam sintomas daquilo que chamamos de doença.

Baseado nesta ideia - de que os sentidos se alteram quando nosso corpo carrega algum tipo de desequilíbrio - o cientista alemão Hartmut Müller, PHD, (leia entrevista a seguir) avançou sobre os estudos de outros cientistas, desenvolvendo uma teoria conhecida como a Teoria da Escala Global (ou do Escalonamento Global). A base desta ciência foi provar que tudo estava interligado matematicamente, dentro de um conceito físico preciso. É como se o corpo funcionasse em uma afinada

melodia. Quando ocorre uma quebra desta afinação, surge o desequilíbrio que gera a doença.

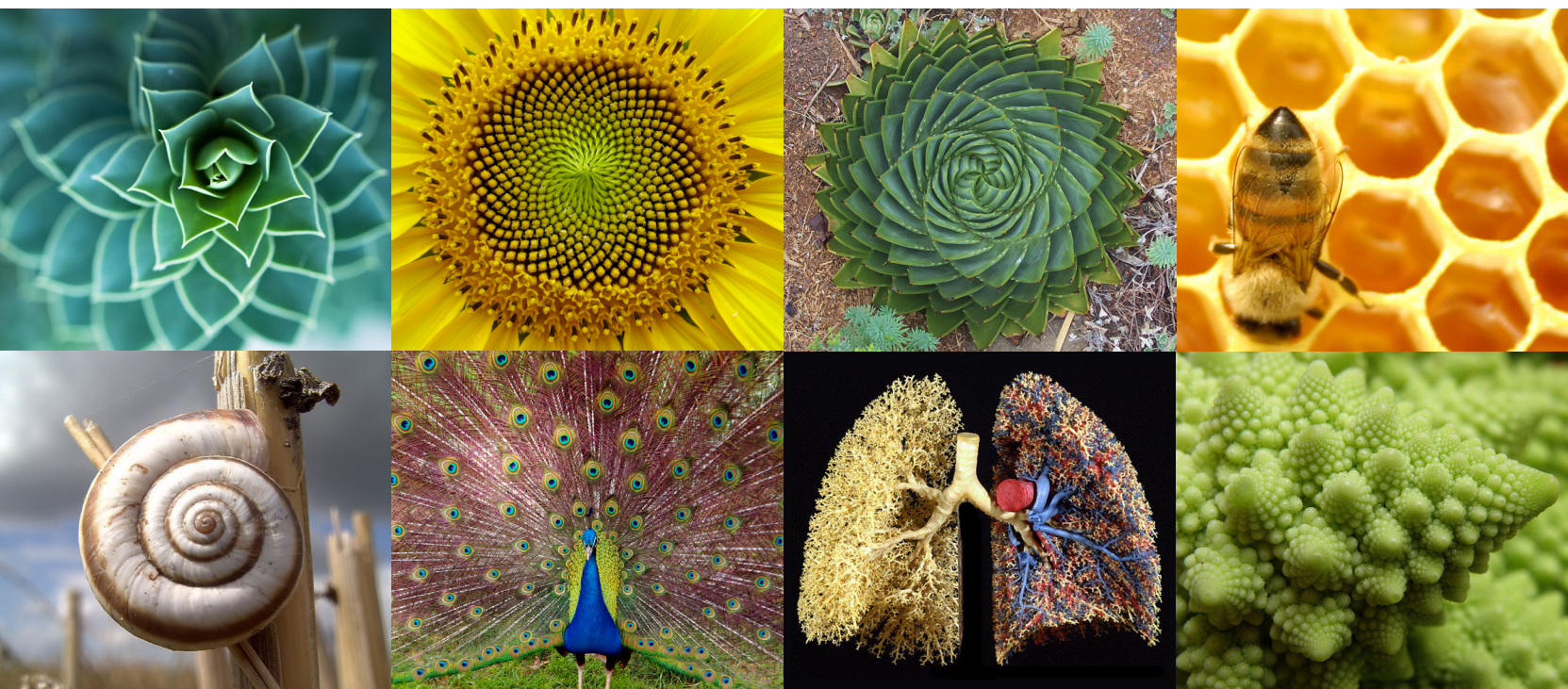
A teoria ajudou a entender como os processos intracelulares são capazes de interagir com os processos-chave a nível mitocondrial. Com a descoberta da escala global nos ritmos fisiológicos, foi possível corrigir diferentes processos bioquímicos levando a informação da frequência correta da célula.

Por consequência, efeitos positivos como alívio da dor e melhora nos processos de cicatrização foram constatados. Redução do tempo de internação de pacien-

tes e diminuição dos custos financeiros aos sistemas de saúde de cada país que ela foi aplicada foram outros resultados

que levaram a teoria da escala global a ser aceita em praticamente todo o lugar onde é aplicada.

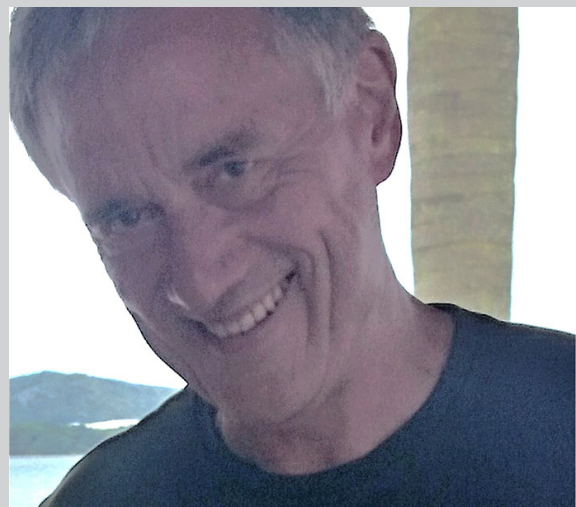
Confira a entrevista concedida com exclusividade pelo cientista Hartmut Müller à QuantumLIFE.



ENTREVISTA | Hartmut Müller

“ NOSSO ORGANISMO É MUITO COMPLEXO E TEM MUITAS POSSIBILIDADES DE SE REPARAR. NÓS PRECISAMOS APENAS APRENDER COMO ATIVAR ESTES PROCESSOS. ”

HARTMUT MÜLLER, PHD



QuantumLIFE • QUAL A CONTRIBUIÇÃO DA SUA TEORIA DA ESCALA GLOBAL?

Müller • Hoje a teoria da escala global tem 28 anos. Ela se baseia em muitas descobertas que mostram a conexão complexa de todos os processos em todas as escalas do Universo. A teoria explica, por exemplo, como os processos na escala subatômica estão ligados diretamente a processos na

escala biológica e na escala galáctica. Esta conexão global abre uma nova visão do espaço e do tempo e uma nova compreensão da vida como fenômeno cósmico. Uma nova compreensão do que chamamos de “light” é uma importante parte do paradigma da teoria da escala global.

QuantumLIFE • O QUE ESTA TEORIA TRAZ DE NOVO PARA AS PESQUISAS EM SAÚDE?

Müller • Nosso organismo é muito complexo e tem muitas possibilidades de se reparar. Nós precisamos apenas aprender como ativar estes processos. Hoje temos muitas indicações que mostram que as células vivas se comunicam via luz. Além disso, a luz é importante para a regulação de processos bioquímicos. Os sistemas biológicos usam a luz para a transmissão de informações. Isso significa que pode-

mos usá-la para a correção de processos bioquímicos violados. Esta luz deve conter algumas informações que lembram os processos bioquímicos sobre o seu ritmo correto. Esta influência não é invasiva, apenas informativa. É importante compreender que a luz não é responsável pela cura. A luz apenas é responsável por informar os processos bioquímicos nas células vivas sobre as corretas durações dos ciclos bioquímicos no organismo. Estes processos recebem esta informação pela luz. São muito inteligentes e podem se curar, podem mudar e corrigir as durações dos ciclos bioquímicos. Como consequência, o tecido, o órgão e o organismo completo vai se curar. Este conceito é novo. Isso é o futuro. Acho que vamos experimentar alguma troca de paradigma na medicina, especialmente no conceito da autocura.

QuantumLIFE • O TEMA DA TERAPIA QUÂNTICA E DA VISÃO DA SAÚDE PELO VIÉS DA LUZ É UM SALTO NECESSÁRIO PARA TRATAMENTOS EM SAÚDE?

Müller • O apoio dos processos da autocura pela luz com modulação tem base nas investigações de muitos cientistas – especialmente na Rússia, na Escandinávia, na Austrália, nos Estados Unidos e no Brasil. Esta terapia, no entanto, não é minha investigação. Não sou um biólogo ou médico. Falo sobre investigações de outros cientistas que foram bem publicadas em todo o mundo. A minha participação foi teórica, com o desenvolvimento de um novo conceito físico geral que pode explicar os mecanismos biofísicos e um conceito matemático que pode fazer alguns cálculos para definir as frequências da modulação da luz. A terapia com luz modulada é um resultado de investigações internacionais. Sou só uma parte do todo. Trago um ponto de vista de um novo conceito físico matemático que pode explicar e entender mais profundamente os mecanismos biofísicos em relação com os processos físicos quânticos.

QuantumLIFE • O QUE SUA TEORIA TEM A VER COM A TEORIA DE EINSTEIN?

Müller • Temos por exemplo a teoria de Isaac Newton ou a teoria de Kepler, ou de Galileu Galilei. Ninguém vai falar que estas teorias são erradas. Essas teorias

são históricas. E naturalmente a ciência segue se desenvolvendo. Não é uma coisa estática. É algo que está se desenvolvendo. Deste ponto de vista, a teoria de Einstein é uma teoria histórica. Um passo deste desenvolvimento da ciência física. Naturalmente, depois de Einstein, a física como ciência não está parada, e não vai parar, vai se desenvolver e os cientistas vão desenvolver novas teorias, novos conceitos. Deste ponto de vista, minha teoria pode ser percebida como um passo novo, como uma parte do desenvolvimento de um novo paradigma nas ciências naturais.

QuantumLIFE • COMO PESQUISADOR, VOCÊ ENTENDE QUE A CIÊNCIA POSSUI MUITOS LIMITES? QUAIS PRECISAM SER SUPERADOS?

Müller • Sempre tem limitações. Naturalmente, não só as teorias históricas possuem limitações. As teorias modernas também têm limitações. Hoje não as conhecemos porque precisamos investir e investigar mais, conhecer mais, saber mais, descobrir mais. Mas depois, vamos ver as limitações das teorias modernas. Este processo é infinito. Sempre vamos estar nesta situação. É normal.

QuantumLIFE • COMO É SUA PRODUÇÃO CIENTÍFICA ATUAL? E O QUE PREVÊ PARA OS PRÓXIMOS ANOS?

Müller • Tenho publicações científicas e estou em diálogo com cientistas ao redor de todo o mundo. Estamos discutindo, pensando, trabalhando. Esta é a base do processo complexo de investigação científica. Precisa muito tempo. Acho que vou publicar novos artigos. Vou repartir minhas ideias e descobertas com outros cientistas. Vou continuar esta comunicação científica. A opinião de outros cientistas sobre o meu trabalho claramente é muito importante para mim, porque, como pesquisador, estou profundamente interessado na verificação do conhecimento. Repartir pensamentos e ideias é muito importante, é uma parte importante de minha vida. Para estimar ideias, conceitos, teorias, normalmente muito mais tempo é necessário. Não apenas dez anos, mas muito mais. Trinta anos, talvez mais. O reconhecimento da física quântica, por exemplo, só ocorreu depois de meio século. Ela foi descoberta 100 anos

atrás. Hoje se tem estima profunda desta descoberta, mas até chegar a este reconhecimento, foram necessárias muitas aplicações técnicas para que isso ocorresse um século mais tarde. Por isso, acho que para estimar o trabalho de meus colegas e o meu, precisa muito mais tempo. É muito cedo falar hoje sobre este tópico.

QuantumLIFE • COMO A SUA TEORIA DA ESCALA GLOBAL SE RELACIONA COM OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO? COM QUE TEMAS ESTÁ LIGADA?

Müller • Esta é minha opinião: no futuro na medicina o conceito da autocura vai prevalecer. Isso é um tópico. O outro pode ser a tecnologia de transporte. A tecnologia que usamos hoje tem mais de 100 anos. O carro que você possivelmente usa tem motor baseado na tecnologia desenvolvida há mais de um século. Espero que nossa civilização desenvolva novas tecnologias aplicadas na gravitação. Acho que no futuro a tecnologia gravitacional de transporte não vai precisar mais asas para voar. Possivelmente outros campos de nossa civilização, tecnologias de informação, de comunicação também vão se transformar.

QuantumLIFE • O QUE MOTIVA A SUA BUSCA INTELECTUAL?

Müller • Quarenta anos de pesquisa científica me deu a oportunidade de avaliar o sentido da minha vida. O que é realmente importante? A minha resposta é: nada é mais importante do que o amor, a amizade e a compreensão. Não só na escala de uma vida humana, mas em todas as escalas, na escala da humanidade como parte da vida na Terra, nas escalas do Sistema Solar, da Galáxia, do Universo. É importante que a ciência, a educação e a cultura sejam focadas na vida, no amor, na amizade, no mútuo respeito e na compreensão. Estes valores devem ser protegidos como o mais alto e intocável bem comum cósmico. Particularmente importante neste caminho até uma mais alta consciência social é o desenvolvimento de uma nova visão humanista e holística do mundo, baseado em um novo paradigma científico e cosmológico, cuja ideia central é vida, o universo vivo. Neste sentido, entendo meu trabalho científico e social. Estou muito feliz de ver, que esta visão vai ser realizada no Brasil.